



## **DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS**

### **CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS**

**Prezados,**

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

#### **Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:**

- 1 – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS;**
- 2 – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg. Fonte: Times New Roman, tamanho 12.
- 3 – Enviar a divulgação para o email: [semrsmuseus@gmail.com](mailto:semrsmuseus@gmail.com)
- 4 – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.

**Atenciosamente,  
Equipe do SEM/RS**

**Orientação 1:**

**Museus, Centros Culturais, Ateliês, Bibliotecas, Arquivos e similares**

**Protocolos pós-Pandemia**

**CNAE:** 90, 91

**Risco Médio**

**Protocolos Gerais Obrigatórios**

- \* Usar máscara, bem ajustada e cobrindo boca e nariz;
- \* Manter no mínimo 2 metros de distância de outras pessoas sempre que possível e não menos que 1 metro;
- \* Garantir a ventilação natural e a renovação do ar, com portas e janelas bem abertas ou sistema de circulação de ar;
- \* Limpar bem as mãos e as superfícies com água e sabão, álcool 70% ou similares;
- \* Manter trabalho e atendimento remotos sempre que possível, sem comprometer as atividades;
- \* Realizar busca ativa de trabalhadores com sintomas respiratórios e encaminhar para atendimento de saúde as pessoas com quadro suspeito ou duvidoso
- \* Assegurar o isolamento domiciliar para trabalhadores e familiares com suspeita de Covid-19 até acesso à testagem adequada e, em caso de confirmação, manter afastamento preferencial de 14 dias ou conforme orientação médica;
- \* Ocupar em horários diferentes os espaços coletivos de alimentação, mantendo distância mínima entre colegas;
- \* Controlar e respeitar a lotação máxima permitida nos ambientes;
- \* Fixar cartazes com lotação máxima e uso obrigatório de máscara na entrada dos ambientes e em locais de fácil visualização e fiscalização;
- \* Definir e respeitar fluxos de entrada e saída de clientes e trabalhadores para evitar aglomeração;
- \* Disponibilizar álcool 70% ou similar para limpeza das mãos;
- \* Manter no mínimo 2 metros de distância entre mesas e grupos em restaurantes e espaços de alimentação;
- \* Vedar e coibir qualquer aglomeração.

## Protocolos de Atividades Obrigatórios

Museus – Recomendações aos Museus em Tempos de Covid-19, do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram)

[https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Recomendacoes\\_Museus.pdf](https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Recomendacoes_Museus.pdf)

## Protocolo de Atividades Variáveis

Estabelecimento e controle da ocupação máxima de pessoas ao mesmo tempo, por tipo de ambiente e área útil de circulação ou permanência:

Ambiente aberto: 1 pessoa para cada 4m<sup>2</sup> de área útil

Ambiente fechado: 1 pessoa para cada 6m<sup>2</sup> de área útil

Definição e respeito de fluxos de entrada e saída de pessoas, para evitar aglomeração;

Demarcação visual no chão de distanciamento de 1m nas filas e de ocupação intercalada das cadeiras de espera;

Distribuição de senhas, agendamento ou alternativas para evitar aglomeração, quando aplicável;

Reforço na comunicação sonora e visual dos protocolos;

Distanciamento mínimo de 4m entre artistas e público, sobretudo quando artista não utiliza máscara;

Início e término de programações não concomitantes, quando houver multissalas, para evitar aglomeração;

Intervalo mín. de 30 min entre programações com troca de público, para evitar aglomeração e permitir higienização.

O Ibram age em consonância com o Icom que deixa disponibilizadas as seguintes orientações:

[http://www.icom.org.br/wp-content/uploads/2020/04/RECOMENDACOES\\_CONSERVACAO\\_15\\_ABRIL\\_FINAL-1.pdf](http://www.icom.org.br/wp-content/uploads/2020/04/RECOMENDACOES_CONSERVACAO_15_ABRIL_FINAL-1.pdf)

## Cursos – Programa Saber Museu

### Acessibilidade em Museus

O curso Acessibilidade em Museus foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Os museus e espaços culturais têm como uma de suas principais funções a comunicação de seu conteúdo ao público, no entanto, frequentemente apresentam barreiras em seus espaços, estratégias e formas de comunicação.

Compreendendo que nossa sociedade é diversa e composta por pessoas com diferentes condições e necessidades é preciso eliminar estas barreiras garantindo o amplo acesso aos espaços e ao conhecimento. Neste sentido, o Instituto Brasileiro de Museus, por meio deste curso, oferece informações básicas sobre como propor, acompanhar e avaliar adequações de acessibilidade universal aos espaços e conteúdos desenvolvidos pelas instituições museológicas. Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

### Documentação de Acervo Museológico

O curso Documentação de Acervo Museológico foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Para um objeto, a entrada no museu é o setor de documentação. Ali ele receberá seu número de identificação e sua ficha de catalogação. É assim que ele passa de objeto a “bem cultural musealizado”, integrando o inventário da instituição. A documentação é um processo técnico primordial para todas as funções do museu e é feita a partir de diretrizes específicas. Reconhecendo sua importância para gestão do patrimônio cultural musealizado e sua obrigatoriedade legal, o Instituto Brasileiro de Museus oferece, por meio deste curso, subsídios para a compreensão desse processo técnico.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

### Conservação Preventiva para Acervos Museológicos

O curso Conservação Preventiva para Acervos Museológicos foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). A conservação preventiva é um conjunto de ações necessárias para desacelerar ou minimizar o processo de degradação dos bens culturais, sendo, portanto, uma ação fundamental a ser desenvolvida por qualquer museu. A falta de informação, a ausência de profissionais capacitados e as limitações financeiras tornam a conservação uma ação menos prioritária e até ausente em diversas instituições museológicas. Pensando nisso, o Ibram desenvolveu um curso com informações básicas necessárias ao desenvolvimento de ações de conservação preventiva para bens culturais musealizados, principalmente quanto a atividades de higienização, manuseio, guarda e transporte. O curso abordará informações gerais de conservação preventiva para diversos suportes, tais como vidro, madeira, couro, tecido, orientando os profissionais na formulação de estratégias que minimizem as ações dos agentes de degradação, de acordo com o contexto e tipo de material de cada acervo preservado no museu.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

## **Plano Museológico: Planejamento Estratégico para Museus**

O curso Plano Museológico: Planejamento estratégico para museus foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2018 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Ele surgiu a partir da necessidade de capacitar o campo museal para a elaboração e implementação do plano museológico, exigência legal imposta a todos os museus, instituída pela Lei nº 11.904/09 e pelo Decreto nº 8.124/2013. O plano constitui uma ferramenta de planejamento estratégico orientado especificamente para os museus. Portanto, ele atende as especificidades das atividades que envolvem a sua gestão, oferecendo subsídios para a elaboração do plano, apresentando conceitos de planejamento, gestão, diagnóstico, objetivos, elaboração de programas e projetos. Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

## **Para Fazer uma Exposição**

O curso Para fazer uma exposição foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2018 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). O curso foi desenvolvido com foco na necessidade oferecer orientações básicas e alguns recursos teóricos e metodológicos de concepção, planejamento, execução e avaliação de exposições. Assim, aborda diferentes recursos expográficos, tais como suporte, forma, cor, som, iluminação, textura, imagem, texto e outras representações cenográficas. Concebe a exposição como ferramenta de comunicação, engajamento comunitário, reconhecimento de identidades e valorização da diversidade. Nesse sentido, contribui para a reflexão sobre o papel das exposições, discursos e narrativas na construção de memórias.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

## **Inventário Participativo**

O curso Inventário Participativo foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Uma sociedade tem fortalecida a sua identidade, a sua capacidade de mobilização e o engajamento de seus cidadãos quando reflete sobre a preservação de seu patrimônio cultural integrado a compreensões profundas sobre seu território, convívio e memória, cidadania e participação social. Com o propósito de estimular essa reflexão, o curso oferece recursos conceituais e metodológicos para o levantamento, a descrição, a classificação e a definição do que concerne e afeta as comunidades como patrimônio cultural.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

**Orientação 3:**

## **VI Fórum Permanente de Museus Universitários**

### **Inscrição e Submissão de Trabalhos**

É com prazer que informamos que estão abertas as inscrições para o VI Fórum Permanente de Museus Universitários (VI FPMU) que acontecerá de 18 a 22 de outubro de 2021. O evento, realizado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), por meio da organização do Museu de Arqueologia e Etnologia, em parceria com a Rede Brasileira de Coleções e Museus Universitários, conta com o apoio de diversas universidades do Brasil.

Em sua primeira edição virtual, o FPMU tem como objetivo agregar, debater e propor a elaboração de uma política pública para os Museus Universitários Brasileiros, a partir do estímulo das discussões sobre a identificação, a organização, a preservação e a pesquisa dos acervos e das coleções universitárias, apoiando os distintos processos museológicos em andamento nas instituições brasileiras e, principalmente, contribuir para a valorização e a divulgação dos acervos nacionais.

O evento, previsto inicialmente para acontecer de forma presencial em Curitiba no ano passado e adiado para 2021 por conta da pandemia, será voltado para todos que pesquisam ou trabalham com as diferentes tipologias de Coleções e de Museus Universitários. Durante o VI FPMU, os participantes terão a oportunidade de divulgar os resultados de suas ações, pesquisas e de seus estudos, bem como de conhecer e se atualizar sobre os mais novos trabalhos das diferentes áreas que envolvem os museus. Será possível apresentá-los na modalidade oral, pôster ou vídeo-pôster. O prazo de submissão dos resumos para avaliação vai até 30 de junho.

Informações:

<https://vifmu.ufpr.br/portal/>

Atenciosamente,  
Comissão Organizadora do VI Fórum Permanente de Museus Universitários

## “Diálogos Temáticos Cida Cultural — Edição Museus” promove encontros virtuais gratuitos para debater e fomentar o setor

**Cida Cultural**

**DIÁLOGOS TEMÁTICOS**  
- EDIÇÃO MUSEUS -

<b>16 JUN</b>	<b>Planejamento e Gestão Cultural de Projetos de Museus</b> Cristina Schneider e Lúcia Silber   Mediador: Sandro Ka
<b>23 JUN</b>	<b>Museus e Experiências</b> Márcia Bertotto e Carolina Grippa   Mediadora: Bianca Knaak
<b>30 JUN</b>	<b>Clubes Sociais Negros e Museu Treze de Maio / Pinacoteca Ruben Berta</b> Giane Vargas e Flávio Krawczyk   Mediadora: Maria Helena Bernardes
<b>07 JUL</b>	<b>Cases Centro Cultural Santa Casa e Museu do Inter</b> Ceres Storchi e Nico Rocha   Mediadora: Márcia Bertotto
<b>14 JUL</b>	<b>Gestão / Parque Lage e Fundação Iberê Camargo</b> Yole Mendonça e Emilio Kalil   Mediadora: Bianca Knaak

**YOUTUBE/CIDACULTURAL | 19H | LIVE**



*Projeto reúne profissionais experientes em série de ‘lives’ sobre gestão e planejamento, inovação e espaços temáticos*

Museus podem até remeter ao passado, pois abrigam parte da nossa história. Mas é preciso enxergar esses espaços no presente, como locais que, ao conservar produções de outrora, ajudam a encontrar caminhos para pensar o futuro. Com o objetivo de debater o papel e as possibilidades que esses equipamentos culturais podem oferecer à sociedade, foi pensado o projeto “**Diálogos Temáticos Cida Cultural — Edição Museus**”. Trata-se de uma série de lives com profissionais e realizadores trazendo à pauta questões sobre o setor de acervo e patrimônio (como gestão e planejamento, inovação e espaços temáticos). As conversas em vídeo, ao vivo, serão realizadas no [YouTube da Cida Cultural](#) toda quarta-feira, às 19h, de 16 de junho até 14 de julho. Para participar, basta acessar a plataforma no horário dos eventos.

“Depois de experiências (como as restaurações do Memorial Casa João Goulart e do Museu Getúlio Vargas, ambos em São Borja), viagens de pesquisa em instituições como Metropolitan, Guggenheim, MOMA (em Nova York) e projetos na área (tal qual o Museu Desmiolado, para o Santander Cultural), me apaixonei ainda mais por assuntos sobre museus, que sempre me despertaram interesse. A partir desse percurso, de ter compreendido melhor tal universo, comecei a voltar minha atividade aos projetos nessa área. Percebi o quanto precisamos evoluir neste aspecto no Rio Grande do Sul. Fiquei motivada em criar os **Diálogos** para um edital, junto com profissionais do setor, pois considero um tema vastíssimo e com muitas especificidades. Como fomos contemplados, conseguiremos abordar essas questões tão importantes e necessárias, muitas vezes incompreendidas ou desvalorizadas”, reflete a proponente da iniciativa e empreendedora cultural, Maria Aparecida Herok, a Cida.

As datas de cada live, os temas e os envolvidos são, respectivamente:

**Data:** 16 de junho, às 19h

**Tema:** Planejamento e gestão cultural de projetos de museus

**Convidadas:** Cristina Schneider (gestora Cultural e professora das Escolas de Humanidades, Indústria Criativa, Gestão e Negócios da UNISINOS) e Lúcia Silber (gestora cultural e sócia-fundadora da Lahtu Sensu Administração Cultural)

**Mediador:** Sandro Ka (artista visual, pesquisador e professor do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS)

**Data:** 23 de junho, às 19h

**Tema:** Museus e Experiências

**Convidadas:** Márcia Bertotto (museóloga e professora do curso de museologia e do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio - PPGMUSPA - UFRGS) e Carolina Grippa (mestra em Artes Visuais, curadora artística e produtora cultural)

**Mediadora:** Bianca Knaak (professora e pesquisadora do Instituto de Artes da UFRGS)

**Data:** 30 de junho, às 19h

**Tema:** Clubes sociais negros e Museu Treze de Maio / Pinacoteca Ruben Berta

**Convidados:** Giane Vargas Escobar (professora Adjunta da UNIPAMPA e ex-diretora técnica do Museu Treze de Maio) e Flávio Krawczyk (diretor da Equipe do Acervo Artístico da Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre)

**Mediadora:** Maria Helena Bernardes (artista visual e professora de história e teoria da arte)



**Data:** 7 de julho, às 19h

**Tema:** Cases Centro Cultural Santa Casa e Museu do Inter

**Convidados:** Ceres Storchi (arquiteta, curadora e gestora de projetos museográficos da Tangram Arquitetura e Design) e Nico Rocha (arquiteto, artista plástico, ex-professor de museografia no Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul — IA/UFRGS — e curador do Museu do Inter).

**Mediadora:** Márcia Bertotto

**Data:** 14 de julho, às 19h

**Tema:** Gestão / Parque Lage e Fundação Iberê Camargo

**Convidados:** Yole Mendonça (coordenadora de conteúdo e professora da Associação Brasileira de Gestão Cultural (ABGC) — Universidade Cândido Mendes (RJ) —, diretora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage) e Emilio Kalil (gestor cultural e superintendente da Fundação Iberê Camargo)

**Mediadora:** Bianca Knaak (professora e pesquisadora do Instituto de Artes da UFRGS)

Entre os objetivos dos **Diálogos Temáticos Cida Cultural — Edição Museus** está a busca por impulsionar e fortalecer uma rede colaborativa de equipes, ampliando as práticas de autogestão e colaboração entre profissionais das áreas de museus e cultura.

Para a museóloga e professora de museologia da UFRGS, Márcia Bertotto, os encontros virtuais servem, ainda, para pensar o futuro dos museus e suas relações com a sociedade:

“Observar como esses espaços podem ser importantes para problematizar questões que têm surgido na atualidade. Especialmente na reabertura dos museus, a partir de suas programações, a presença nas redes sociais, discussões sobre possibilidades de atividades presenciais ou não presenciais. Penso que iniciativas como os **Diálogos Temáticos Cida Cultural — Edição Museus** colaboram com essas discussões da presença dos museus junto à comunidade e de como os públicos podem usufruir dos acervos desses equipamentos culturais, uma vez que os museus são pontes entre a sociedade e os patrimônios”.

**Acesse nossas redes sociais e fique atualizado sobre este e outros projetos de Cida Cultural:**

**Facebook:** [www.facebook.com/culturalcida](http://www.facebook.com/culturalcida)

**Instagram:** [www.instagram.com/cidacultural/](http://www.instagram.com/cidacultural/)

**Youtube:** <https://bit.ly/YTCidaCultural>

## Orientação 5:

### **Empreendedores da economia criativa podem solicitar crédito emergencial do BRDE**

Em tempos de reclusão domiciliar, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) criou um programa de apoio emergencial que contempla os empreendedores da economia criativa do Rio Grande do Sul. A iniciativa, que tem o apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), é voltada para o atendimento das demandas dos segmentos que sofrem os impactos negativos da pandemia da COVID-19.

Durante o período de quarentena, em função da redução do número de funcionários em atendimento presencial, os interessados devem fazer contato por meio do site [www.brde.com.br](http://www.brde.com.br), acessando “Solicitar financiamento”, no menu superior. **Lá estão disponíveis as informações para cadastramento dos pedidos de crédito e envio da documentação necessária.**

O valor máximo por operação varia de R\$ 50 mil (microcrédito), R\$ 200 mil (micro e pequenas empresas) até R\$ 1,5 milhão (para as demais empresas). O prazo de pagamento é de 60 meses, já incluída a carência que pode variar de seis a 24 meses. Importante destacar que a liberação dos recursos será facilitada, mas sempre condicionada à análise de crédito.

Rafael Varela | Ascom Sedac  
Sylvia Bojunga | BRDE

#### **Orientação 6:**

O ICOM Brasil está reunindo informações sobre programação virtual dos museus para divulgação nas redes sociais.

Participe do formulário online “Museus Digitais”. A ideia é reunir e compartilhar as informações sobre os recursos digitais dos museus no Brasil, nestes tempos de restrição da mobilidade em função do Coronavírus.

[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdovhShzc1zZ63tiNpL4xz5ciMF\\_aD-5HJs47JYDs24vx1JYQ/viewform?fbclid=IwAR1Wma6a-gsBIbGCj\\_uQN71k0t\\_kkJSOYSXLEF9fFZddnpyDH6i4Nm4cvk8](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdovhShzc1zZ63tiNpL4xz5ciMF_aD-5HJs47JYDs24vx1JYQ/viewform?fbclid=IwAR1Wma6a-gsBIbGCj_uQN71k0t_kkJSOYSXLEF9fFZddnpyDH6i4Nm4cvk8)

#### **Orientação 7:**

O Instituto de Conservação e Restauro Pachamama está com inscrições abertas para seis cursos, enfocando diferentes materiais e técnicas, com início em abril.

Membros do ICOM Brasil têm direito a 30% de desconto

**Saiba mais em:**

**[icrpachamama.com.br](http://icrpachamama.com.br)**

## Orientação 8:

### Há 500 museus de todo o mundo que estão a oferecer visitas virtuais

O Rijksmuseum, o MoMA, o Musée d'Orsay ou o museu de Van Gogh são alguns deles. É uma boa forma de aproveitar o isolamento.



Museu Van Gogh, Amsterdam.

Por causa da pandemia global do novo coronavírus, e para conter a propagação, muitos dos museus mais famosos do mundo tiveram que encerrar – por uma questão de saúde pública. No entanto, muitos deles têm as portas digitais abertas para os visitantes virtuais que estejam interessados.

Numa iniciativa promovida pela plataforma da Google dedicada à arte e à cultura, e pensada em todas as pessoas que estão em isolamento pelo mundo, mais de 500 museus juntaram-se para oferecer estas visitas online às suas coleções. E não há bilhetes nem filas para entrar.

Pode conhecer as obras que se encontram no Rijksmuseum ou no Museu Van Gogh, nos Países Baixos, mas também ver a coleção do Musée d'Orsay, em França, ou o espólio do MoMA, nos EUA. A lista inclui ainda a Uffizi Gallery, em Itália; Belvedere, na Áustria; a National Gallery of Art, nos EUA; ou o Museo Dolores Olmedo, no México; entre tantos outros que pode conhecer [online](#).

Texto: Ricardo Farina

Copie e cole o link <https://artsandculture.google.com/partner?hl=en> para as visitas virtuais.

## 6ª Região

Município: Dom Pedrito

Instituição: Museu Paulo Firpo

Orientação1:

Desde o início desta semana estávamos com **expediente interno**, com uma escala de dois funcionários em turno único. Agora iniciamos hoje, com o sistema “**home-office**”, em casa, logicamente, respondendo e - mail, pesquisa via internet, de assuntos pertinentes à área museológica, e com um programa de leitura especializada a partir da biblioteca museológica da instituição. Inicialmente, até o final do mês: MUSEÁLIA, de Mário Chagas; MUSEUS AQUISIÇÃO E DOCUMENTAÇÃO, de Fernanda Camargo Moro; CÓDIGO DE ÉTICA ICOM PARA MUSEUS - versão lusófona; O MUSEU E A VIDA, de DanieleY Giraudy e Henri Bouilhet, e METODOLOGIA APLICADA EM MUSEUS, de Fausto Henrique dos Santos.

Acreditamos que assim poderemos utilizar o tempo com novas visões, conhecimentos e reflexões acerca de nossa atividade e que nos tornará mais fortes e mais conscientes de nosso papel na sociedade.

Os museus são serviços essenciais à manutenção da cultura em seus múltiplos aspectos. A cultura não se mantém sozinha... A cultura é o registro da VIDA, portanto o cuidado com a vida é que será capaz de manter a cultura.

Adilson Nunes de Oliveira  
Coordenador da VI RM- SEM/RS

Orientação 2:

Caros colegas!

Aproveitem essa quarentena -- forçada e cidadã -- para ver e refletir sobre nossa atuação nos museus. Estes vídeos do *printerest* podem ser apenas um “entretenimento” a mais para alguns, mas que para muitos sejam um momento de “ócio criativo” sem perder nosso foco.

## Visite estes belos museus sem sair de casa



Museu Pergamon, Berlin.

Copie e cole o link

<https://www.tudoporemail.com.br/content.aspx?emailid=15488>

Um abraço a todos e Saúde!!

Adilson Nunes de Oliveira